

ATA DA REUNIÃO DO COLEGIADO INTERNO DO CÂMPUS

Presidente: Reginaldo Ribeiro Soares	Data: 07/04/2015	Nº: 04/2015
<p>Às 14 horas do dia 08 de março de 2015, na sala de reuniões da Direção-Geral, foi realizada a reunião ordinária do Colegiado do Câmpus Nilo Peçanha – Pinheiral, em que estiveram presentes o Presidente e Diretor-Geral, professor Reginaldo Ribeiro Soares, os representantes das Diretorias, o Diretor de Extensão, Pesquisa e Inovação, professor Marcelo Santos de Souza, e o Diretor de Produção, Guilherme Chaves Correa, os Professores Cilmar Santos de Castro, Cristiane Melo Silva Oliveira e Rosemary Guimarães Aquino, e os Técnico-Administrativos Adilson Paulo Estanhe, Almir Oliveira da Fonseca, Jorge Alberto Silva Cerdeira e Thiago Andrade Bernini (suplente), o aluno Luiz Ricardo C. Landin, e o servidor Manoel Honório Filho, como convidado. A abertura da reunião foi realizada pelo Presidente professor Reginaldo, que expôs aos presentes o primeiro ponto de pauta: solicitação de afastamento para participação em eventos dos seguintes servidores: a) Camilá Rodrigues de Souza, b) Eduardo Avila de Paula e c) Jeferson Batista da Silva (curso na área administrativa), e d) Nelma Bernardes Vieira (apresentação de trabalho em congresso). Em regime de votação, <u>o colegiado aprovou por unanimidade a liberação de todos os servidores</u>. O Colegiado questionou a necessidade de se apreciar tal matéria, considerando que a chefia e a direção já autorizaram o afastamento dos servidores. O professor Reginaldo passou ao segundo ponto: Aprovação do Estatuto do CART, indagando aos presentes se alguém teria algo a manifestar, após a leitura do estatuto do Grêmio Estudantil enviado pelo aluno Luiz Ricardo, de acordo com o solicitado na reunião anterior. A professora Cristiane Melo ressaltou que, após a leitura, continuou com a impressão de que o estatuto do CART propõe uma ingerência indevida no trabalho do Grêmio Estudantil e solicitou que o representante dos alunos se manifestasse. O aluno Luiz Landin declarou não ter tido possibilidade de se reunir com os alunos e, portanto, não havia como apresentar uma posição de sua base. Professor Reginaldo ponderou que não é alçada do CART atividades tais como fiscalizar o Grêmio. Os membros do Colegiado decidiram por ler, coletivamente, do ponto em que pararam, os demais artigos do CART. Os presentes apontaram sugestões, acréscimos e supressões em relação ao texto original, dentre os quais o questionamento do professor Cilmar a respeito da participação dos alunos do Ensino à Distância, cuja representação foi contemplada no texto do Estatuto. O professor Reginaldo propôs um “teto” para a discussão desse ponto da pauta, o qual foi alcançado sem que se concluísse toda a leitura do texto do Estatuto do CART, deixada para ser concluída na próxima reunião. Passou-se, então, ao terceiro ponto – alteração da alocação da construção do novo prédio de salas de aula pela empresa EASE – relembando a solicitação feita pelo servidor Almir. Em sua fala, Almir destacou ter verificado o parecer jurídico disponibilizado e não ter encontrado nenhuma irregularidade nos procedimentos formais adotados para essa mudança de localização. Analisou os pareceres e fez destaques quanto aos aditivos de valores. Professor Cilmar também fez alguns questionamentos quanto aos custos e margens de aditivos. O presidente prestou esclarecimentos de que é possível o acréscimo de 25% para itens não previstos. Esclareceu, ainda, que o projeto de elétrica foi feito gratuitamente pela empresa. O engenheiro Manoel prestou outros esclarecimentos quanto à atualização dos valores da obra (independentemente do aditivo). Conforme solicitado na reunião anterior, foi apresentada a planta de situação da nova localização da futura construção. Prof. Reginaldo esclareceu que o Plano Diretor prevê um Restaurante-cozinha e um Centro-cultural naquela área e que, face ao franco desenvolvimento do grupo de Artes, um segundo prédio poderá ser construído próximo à entrada principal. Prof. Cilmar afirmou, ainda, ser aquele um ponto de mais fácil acesso. Prof^a Cristiane aduz que tudo isso estava previsto mais a longo prazo e que poderia ter sido feito com mais tranquilidade e com mais planejamento, especialmente por causa da transferência das atividades do Módulo Agroecológico para outra área. Thiago e Guilherme, representantes da Direção de Produção, afirmaram que as providências para a mudança já estão sendo tomadas e negociadas com os professores que utilizam o espaço, inclusive sobre certificação da área para produção orgânica e que o que falta não inviabiliza</p>		

